

USO ESTRATÉGICO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

César Eduardo Bremmer Martinez¹.

1. Especialista em docência, auditoria e uti / Docente no Curso de Saúde do Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo, Mestrando Gestão em Saúde pela Must University (MUST).

Resumo: Este artigo analisa o uso das tecnologias da informação na gestão hospitalar realizada por enfermeiros, destacando contribuições, desafios e impactos na prática profissional. A revisão narrativa da literatura mostrou que ferramentas como prontuário eletrônico, sistemas de informação, internet e protocolos favorecem a organização do trabalho, a comunicação entre equipes e a tomada de decisão. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à infraestrutura, integração dos sistemas, capacitação profissional e resistência às mudanças. Conclui-se que essas tecnologias têm papel estratégico na gestão hospitalar, desde que acompanhadas de investimento institucional e desenvolvimento contínuo de competências.

Palavras-chave: *tecnologias da informação, gestão hospitalar, enfermagem, informática em enfermagem, prontuário eletrônico, competências.*

Abstract: This article analyzes the use of information technologies in hospital management carried out by nurses, highlighting their contributions, challenges, and impacts on professional practice. The narrative literature review showed that tools such as electronic health records, information systems, the internet, and protocols contribute to work organization, communication among teams, and decision-making. However, challenges remain regarding infrastructure, system integration, professional training, and resistance to change. It is concluded that these technologies play a strategic role in hospital management, provided they are accompanied by institutional investment and the continuous development of nursing informatics competencies.

Keywords: *information technologies, hospital management, nursing, nursing informatics, electronic medical records, competencies.*

Desenvolvimento do tema

A incorporação das tecnologias da informação na gestão hospitalar por enfermeiros representa uma transformação significativa nos processos assistenciais e administrativos (Martins et al., 2020), permitindo maior eficiência na organização do trabalho, na comunicação entre equipes e no suporte à tomada de decisão clínica e gerencial. Os estudos analisados revelam que tais recursos não apenas otimizam fluxos operacionais, mas também fortalecem a posição estratégica do enfermeiro gestor na coordenação do cuidado e na articulação institucional (Vandresen et al., 2022).

Os recursos tecnológicos mais frequentes na prática gerencial da enfermagem concentram-se em sistemas de registro, comunicação e organização do trabalho. O prontuário eletrônico destaca-se como ferramenta central por facilitar o acesso integrado às informações clínicas, o registro das ações assistenciais e a continuidade do cuidado entre diferentes turnos e profissionais. Recursos complementares como internet, intranet, correio eletrônico, planilhas eletrônicas, protocolos informatizados e fluxogramas também são amplamente utilizados para o planejamento diário e o monitoramento de processos (Martins et al., 2020; Zunkowski et al., 2022).

Além dos sistemas de registro, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona ganham relevância em contextos hospitalares com maior infraestrutura tecnológica. A videoconferência permite reuniões de equipe remota e discussões multiprofissionais, enquanto grupos virtuais facilitam a troca rápida de informações entre setores. Essas tecnologias são particularmente úteis na coordenação de escalas, na resolução de problemas operacionais e na articulação entre diferentes unidades do hospital (Zunkowski et al., 2022).

As tecnologias da informação ampliam significativamente a capacidade gerencial da enfermagem ao proporcionar agilidade na comunicação, organização sistemática de dados, geração de indicadores e suporte fundamentado à tomada de decisão. Sistemas informatizados permitem o monitoramento em tempo real dos processos assistenciais, redução de erros de registro e maior rastreabilidade das ações realizadas, elementos essenciais para a segurança do paciente e a accountability profissional (Santos & Marin, 2018).

A principal contribuição das tecnologias reside na integração entre informações clínicas e administrativas, proporcionando ao enfermeiro gestor uma visão sistêmica abrangente do serviço. Dados organizados do cuidado tornam-se ferramentas para o planejamento de escalas, dimensionamento de recursos humanos, acompanhamento de resultados e avaliação de desempenho. Essa integração fortalece o papel do enfermeiro como articulador entre equipe assistencial, processos administrativos e objetivos institucionais (Vandresen et al., 2022).

Apesar dos benefícios reconhecidos, a implementação plena das tecnologias enfrenta obstáculos estruturais e humanos significativos. Entre as barreiras materiais destacam-se a insuficiência de equipamentos, lentidão dos sistemas, baixa interoperabilidade entre plataformas e escassez de suporte técnico contínuo. Esses fatores frequentemente geram retrabalho, frustração profissional e perda de confiança nas ferramentas tecnológicas (Vandresen et al., 2022).

Além das limitações técnicas, barreiras de natureza humana revelam-se igualmente desafiadoras. A resistência cultural à inovação tecnológica, associada à insegurança no manuseio dos sistemas e à ausência de capacitação adequada, compromete a adesão plena às ferramentas digitais. Profissionais com

menor familiaridade tecnológica enfrentam maior dificuldade de adaptação, enquanto a formação específica em informática em enfermagem se mostra determinante para a percepção positiva da utilidade dos sistemas (Zunkowski et al., 2022).

O uso qualificado das tecnologias da informação exige competências que transcendem o mero domínio técnico-operacional. Enfermeiros gestores devem desenvolver capacidade para avaliar criticamente sistemas, participar da definição de requisitos tecnológicos, adaptar ferramentas às especificidades do contexto assistencial e estabelecer parcerias efetivas com equipes de tecnologia da informação (Dias et al., 2024).

A formação em informática em enfermagem ganha caráter estruturante para o desenvolvimento dessas competências. A inclusão sistemática dessa disciplina na graduação, complementada por programas robustos de educação permanente, constitui pré-requisito para que profissionais atuem com autonomia e segurança diante da evolução tecnológica contínua dos serviços hospitalares. Hospitais com maior maturidade tecnológica demonstram que enfermeiros preparados participam ativamente da concepção e aprimoramento dos sistemas, reposicionando-se de usuários finais para copartícipes do processo inovador (Dias et al., 2024).

Conclusão

A revisão da literatura confirma que as tecnologias da informação assumem papel estratégico na gestão hospitalar contemporânea da enfermagem, funcionando como facilitadoras essenciais da organização do trabalho, comunicação interprofissional e suporte à decisão clínica e gerencial. Recursos como prontuário eletrônico e sistemas de comunicação digital emergem como indispensáveis para otimizar fluxos assistenciais e qualificar a coordenação do cuidado, embora seu potencial efetivo dependa inelutavelmente de infraestrutura tecnológica robusta e capacitação profissional sustentada no tempo. Os obstáculos identificados limitações infraestruturais, resistência organizacional e formação insuficiente evidenciam a urgência de políticas institucionais integradas que transcendam a mera aquisição tecnológica para investir prioritariamente no desenvolvimento de competências específicas em informática em enfermagem. A experiência de hospitais tecnologicamente avançados demonstra que enfermeiros capacitados não apenas utilizam, mas elaboram soluções digitais, migrando do papel passivo de usuária para o de protagonista inovadora no processo hospitalar. Torna-se evidente, assim, que o aproveitamento estratégico das tecnologias da informação configura diferencial competitivo decisivo para instituições de saúde, demandando compromisso institucional contínuo com cultura de aprendizagem digital e valorização das competências tecnológicas da enfermagem gerencial. Pesquisas subsequentes poderão aprofundar o impacto mensurável dessas tecnologias sobre indicadores assistenciais e satisfação profissional, consolidando a informática como dimensão constitutiva da gestão contemporânea em enfermagem.

Referência Bibliográfica

Dias, E. G. H., Fabrizio, G. C., Marques, J. L. B., Araujo, M. T., Barra, D. C. C., & Lanzoni, G. M. M. (2024). Competências de enfermagem em informática nos hospitais com nível máximo de desenvolvimento tecnológico. *Escola Anna Nery*, 28, e20240041.

<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2024-0041pt>

Martins, M. M. F. P. S., Trindade, L. L., Vandresen, L., Leite, M. J. M. G. C., Pereira, C. M. G., & Landeiro, M. J. L. (2020). Tecnologias utilizadas por enfermeiros gestores em hospitais portugueses. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41, e20190294.

<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190294>

Santos, M. C., & Marin, H. F. (2018). Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares. *Acta Paulista de Enfermagem*, 31(1), 1–6.

<https://doi.org/10.1590/1982-0194201800002>

Vandresen, L., Pires, D. E. P., Martins, M. M. F. P. S., Forte, E. C. N., Leão, E., & Mendes, M. (2022). Potencialidades e dificuldades da mediação tecnológica no trabalho de enfermeiros gestores em hospitais. *Texto & Contexto Enfermagem*, 31, e20220173.

<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0173pt>

Zunkowski, T. M. T., Trindade, L. M., Andrigue, K. C. K., Martins, M. M. F. P. S., Amestoy, S. C., Lutinski, J. A., et al. (2022). Uso de tecnologias de informação e comunicação: estudo quantitativo com enfermeiros gestores hospitalares. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 21, e20226584.

<https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226584>